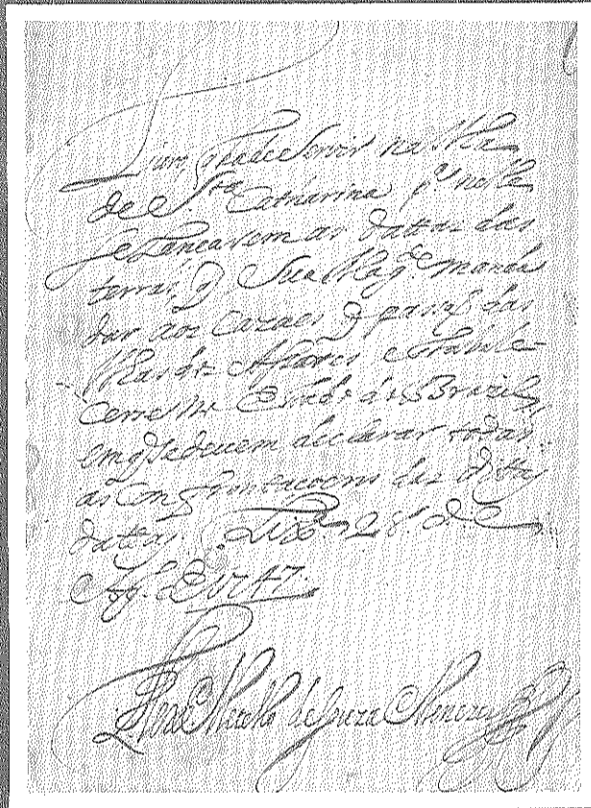


ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO
COLEÇÃO JOSÉ ARTHUR BOITEUX



**SESMARIAS CONCEDIDAS
POR MANOEL ESCUDEIRO
FERREIRA DE SOUZA
1753**

CR 102
Florianópolis / 1984

2110

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO MFN
DATA: 22 / 03 / 2011 4070
APESC_IP 012-04

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO
COLEÇÃO JOSÉ ARTHUR BOITEUX

**SESMARIAS CONCEDIDAS
POR MANOEL ESCUDEIRO
FERREIRA DE SOUZA
1753**

Nota explicativa de
WALTER F. PIAZZA

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GOVERNADOR: ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO

SECRETARIA DA JUSTIÇA
SECRETÁRIA: HELIETE MARLY FILOMENO LEAL

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO
DIRETOR: IAPONAN SOARES DE ARAUJO

Florianópolis / 1984

COLEÇÃO JOSÉ ARTHUR BOITEUX
VOL. 1

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pelo Arquivo Público do Estado

Arquivo Público, Florianópolis.

Sesmarias concedidas por Manoel Escudeiro Ferreira de Souza — 1753 / Arquivo Público.
Apresentação de Heliete Marly Filomeno Leal e nota explicativa de Walter F. Piazza. — Florianópolis: IOESC, 1984.

24 p. : fac-símile. — (Coleção José Arthur Boiteux; v. 1)

1. Concessão de terras. I. Leal, Heliete Marly Filomeno. II. Piazza, Walter F. II. Título.

CDU 362.57

APRESENTAÇÃO

Uma das preocupações constantes do Governo Esperidião Amin é a preservação e a divulgação de nossa memória cultural. A "Carta dos Catarinenses" e as "Diretrizes e Prioridades para o Plano Estadual de Cultura, 1983/86", são documentos que destacam, com clareza, os objetivos governamentais neste setor, oferecendo elementos de orientação e apoio às iniciativas públicas e privadas para que proporcionem aos catarinenses o conhecimento mais amplo de seus valores históricos, culturais e artísticos.

O Arquivo Público do Estado, a despeito de suas limitações funcionais e estruturais, vem empreendendo esforços para cumprir sua tarefa na área de nosso acervo documental, seja buscando meios para preservar esses papéis, seja procedendo a divulgações como a que agora se faz, com a publicação das primeiras sesmarias concedidas aos açorianos, no ano de 1753.

Essa tarefa é longa e árdua, pois há quase tudo por fazer. Mas esse desafio é um estímulo para o nosso trabalho. E temos fé que o realizaremos a contento.

Para que esta iniciativa não fique como fato isolado, instituímos a Coleção José Arthur Boiteux, destinada à divulgação de documentos raros. A escolha de seu patrono é uma homenagem mais do que justa ao primeiro titular desta Secretaria da Justiça e que também foi, sem dúvida, um dos maiores divulgadores da história da terra e da gente catarinenses.

HELIETE MARLY FILOMENO LEAL
Secretária da Justiça

Livro que se serviu na Villa
 de Sta. Catharina p. nelle
 se tornaram as dadas das
 terras de S. Miguel de mandado
 dar aos Cavaleiros de S. Paulo das
 Villas de Açores e Tabule-
 Corneiro e Tabuleiro de Brás
 em q. se deuem declarar todas
 as concessões das dadas
 dadas. Lisboa 28 de
 Maio de 1747.

João de Castro
 João de Castro

Fac-símile do termo de abertura do
 1o. Livro de Sesmarias concedidas aos Açorianos

NOTA EXPLICATIVA

No momento em que El-Rei de Portugal, D. João V, aceitou os estudos e propostas do Conselho Ultramarino, elaboradas por Alexandre de Gusmão e, também, por Rafael Pires Pardiniho, expedindo o Regimento de 7 de agosto de 1746, para alistamento e transporte dos açorianos para o Brasil — meridional, firmava-se, naquele documento, o princípio de que se dariam terras aos que migrassem para a América.

Dar-se-lhes-ia, a cada "casal", "um quarto de légua em quadro para principiar a sua cultura sem que lhes levem direitos, nem salário algum por esta sesmaria". (1)

Estavam, desta forma, os açorianos e madeirenses que migram, isentos de qualquer pagamento pelas terras que recebessem.

O açoriano já estava, em sua terra, vinculado ao sistema de sesmaria.

Nesta oportunidade é válido lembrar o que escreve um dos maiores estudiosos das coisas açorianas:

"A propriedade constituiu-se no regime de sesmaria. . ." (2)

E, passa, então, a enumerar a forma e os modos de ocupação das terras nos Açores.

Assim os açorianos já sabiam, de antemão, o tipo de concessão que a Corôa Portuguesa lhes outorgava, além-mar.

Por outro lado, vale esclarecer que, apesar de não pagar nada pela terra que recebesse o açoriano ou madeirense que se instalasse em terras do

(1) PIAZZA, Walter F. *Introdução à história da propriedade rural em Santa Catarina*. S. Paulo, Anais do 8o. Simpósio Nacional do Professores Universitários de História (Aracaju, setembro de 1975), 1976, p. 644.

(2) RIBEIRO, Luís da Silva. *Influência das sesmarias no povoamento da Terceira*. In. *Obras*, II, *História*, Angra do Heroísmo, Instituto Histórico da Ilha Terceira, 1983, p. 85-103.

Brasil, face àquela promessa régia, devia, mais cedo ou mais tarde, defrontar-se com a legitimação da posse.

Tal implicaria em despesas com a emissão da "carta de sesmaria" pelo Governador da Capitania, e, dentro de dois anos, após aquela expedição do primeiro documento, a devida demarcação do terreno ocupado, e, subseqüentemente, o requerimento ao Rei de Portugal, solicitando a confirmação daquela "carta de sesmaria".

É deveras importante este esclarecimento, porquanto poucos, pouquíssimos mesmo foram aqueles "casais" que obtiveram as "cartas de sesmaria", passadas pelo Governador da "Capitania da Ilha de Santa Catarina", e menor, ainda, o número daqueles que requereram a confirmação régia.

Aos açorianos, ou a seus filhos, aqui casados, na forma das Ordens Reais, se vão entregar sesmarias.

Os textos que se vão ler representam algumas sesmarias que se acham registradas no "Livro q. hade servir na Ilha de Sta. Catarina pa. nelle selançarem as dattas de terras q. Sua Mage. manda dar aos cazaes q. passão das Ilhas dos Assores" — registros feitos de 2 de junho de 1753 a 26 de junho de 1806. —. (3)

Estas primeiras sesmarias — todas elas concedidas no decorrer do ano de 1753 — foram mandadas expedir pelo Governador da "Capitania da Ilha de Santa Catarina", Coronel Manoel Escudeiro Ferreira de Sousa.

Este oficial português era natural de Lisboa, filho de Manoel Escudeiro Ferreira, tendo sido armado cavaleiro e professado na Ordem de Cristo, por alvarás de 24 de setembro de 1719, empossara-se a 31 de janeiro de 1721 no cargo de Governador do Castelo de S. João Batista, da cidade de Angra, na Ilha Terceira. (4)

Por decreto de 12 de setembro de 1748 foi promovido a coronel de infantaria, "atendendo aos seus serviços e merecimentos" e por Carta Patente de 15 de setembro daquele ano é nomeado Governador da Ilha de Santa Catarina, o qual assume a 2 de fevereiro de 1749 e deixa a 25 de outubro de 1753. (5)

O Governo de Manoel Escudeiro à frente da Capitania da Ilha de Santa Catarina merece destaque, porquanto, ele continua o ordenamento iniciado

(3) Arquivo Público do Estado de Santa Catarina. Tem em seu poder esta preciosa documentação que estava em mãos de pessoas não credenciadas para tal!

(4) Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Habilitações da Ordem de Cristo (Letra M, maço 41, No. 2) e Chancelaria da Ordem de Cristo, L. 116, fs. 48, 48v. e L. 144, fs. 363v.

(5) Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Chancelaria de D. João V (Próprios). L. 116, fs. 378v.

pelo Brigadeiro José da Silva Paes, estruturando-se a Ouvidoria de Santa Catarina, tem prosseguimento o fluxo de açorianos, com a ereção canônica da freguesia de S. Miguel "da terra firme", com a fundação das freguesias de S. José "da terra firme" e de N. Sra. da Conceição da Ilha de Santa Catarina, e, ainda, tem-se a criação da freguesia de N. Sra. do Rosário de Enseada de Brito e a fundação de Vila Nova de Sant'Ana — no litoral sul de Sta. Catarina —, bem como, não se deve olvidar o tratamento humanitário que dispensou aos "casas", como, também, pela sua ação enérgica, procurou evitar a má ação dos transportadores, no tratamento devido aos açorianos, por ocasião do seu transporte. (6)

E, a sua área administrativa, até então, restrita à Ilha de Santa Catarina, se expande por todo litoral catarinense, abrangendo, também, São Francisco. (7)

Ainda, tem-se, no seu governo, a criação da Provedoria da Fazenda Real na Ilha de Santa Catarina, com a nomeação de um Provedor, de um Escrivão e de um Almojarife. (8)

Como se vê foi um governo com importantes fatos para a estruturação e consolidação da administração colonial portuguesa em terras catarinenses!

WALTER F. PIAZZA

(6) PIAZZA, Walter F. A grande migração açoriana de 1748—1756. Angra do Heroísmo, Açores. Boletim do Instituto Histórico da Ilha Terceira, 1982, 40: 463—492.

(7) BOITEUX, Lucas Alexandre. Notas para a história Catarinense. Florianópolis, Liv. Moderna, 1912. p. 225.

(8) Idem, idem.

**SESMARIA CONCEDIDA A JOZÉ LUIZ MARINHO
NA PARAGEM DO CUBATÃO DA TERRA FIRME**

Manoel Escudeiro FerreiradeSouza Professo naordemdeXp^{to} Coronel de Infantr^e nos Exercitos deSua Mag. Govern^{or} dallhadeS. C^oa eSeucontin^e Faço saber aos 'q. esta minha cartadeSesmaria virem 'q. attendendo Representarme porSuapetiçãõ Jozé Luis Marinho morador nestallha 'q. pellos documentos 'q. juntava mostrava estar de posse de mil equatrocentas braças de testada em quadro na paragem doCubatão daterrafirme comafrente aoRumo do Norte extremado por estap^{te} comAnt^o deSousa correndo aSuafrente p^{ra} oSul findando aSua mediçãõ com Jozé Tex^a, epor'q. necessitava decartadeSesmariap^{ra} as poder possuir naforma das Ordens deS. Mag. mepedia lhe mandasse passar ad^a Carta naforma do estylo: e sendo visto seu requerim^{to} em 'q. foi ouvido o Prov^{or} daReal Faz^oa eaCamaradesta Villa aq^um se não offereceo duvida. Hey porbem dar deSesmaria em nome deS. Mag. aod^o JozéLuisMarinho mil equatrocentas braças detestada em quadro na p^{te}Referida ecom as confrontaçõens asima expressadas, sem prejuizo de ters^o, ou de direito 'q. algúa pessoa tenha aellas com declaraçãõ 'q. as cultivará emandarã confirmar esta minhacarta por S. Mag. dentro dedous annos; enãõ ofazendo se lhe denegará mais tempo; [...] (*) dellas, as fará medlr edemarcãr [...] (*) para esteeffeito verificadas as p^{tes} comq^um confrontar; eserãobrigado afazer os caminhos deSua testada com Pontes eEstvas onde nes^o for edescobriñdosse nellas Rio Caudelozo 'q. necessite debarca p^{ra} seatraversar ficará reservada de hua das margens delle meyalgoa deterra p^{ra} aServentia publica enesta datta não poderá succeder emtempo algú pessoa ecclesiastica, ou Rellegião eSucedendo será com o encargo depagar Dizimos, eoutro qualq^u 'q. S. Mag. lheempuzer denovo, e não os pagando sepoderãõ dar aq^um as denunciar: como tão bem, Sendo o mesmo SI servido mandar fundar nodestricto dellas algúa Villa o poderá fazer ficando Livre esem encargo algú ou pensãõ para oSesmeiro,

(*) = destruído pela umidade

enão comprehenderá esta datta vieyros ou Minas dequalq[ue] genero de metal 'q. nella sedescobrir Rezervando tão bem os paos Reaes efaltando a qualq[ue] das d[ic]tas clazulas porserem conforme as ordens de S. Mag. eas 'q. despoem a Ley e Foral das Sesmarias ficarâ privado desta. Pelo 'q. mando ao Ministro ou ou official a'q. oconhecim[en]to desta pertencer de posse aod[or] Jozé Luis Marinho das referidas terras naforma asimadeclarada. Epor firmezaetudo lhe mandey passar aprezi[em] por mim assignada e Sellada com osignete de m[an]o[is] Armas 'q. secomprirá como nella secontem registrandosse nesta Secretr[ia] [. . .] (*) mais p[er]tes a'q. tocar. Dada nesta Villa de Nossa Sr[ã] do Destr[ito] Cap[ital] da Ilha de Santa C[ruz] adous de junho demil setecentos sincoenta e tres eeu Martinho Venceslao da Fonça e Fig[ue]do acujo cargo esta oexpediente da Secretr[ia] deste governo afez escrever = M[an]oel Escudr[ão] Ferr[ão] de Sz[ouza] =

**SESMARIA CONCEDIDA A PEDRO DA COSTA CARDOZO
NO CONTINENTE DA TERRA FIRME**

Manoel Escudr[ão] Ferr[ão] de Souza Professo na ordem de Christo Coronel de Infantr[ia] nos Exercitos de S. Mag. Gov[er]n[or] da Ilha de S. C[ruz] e Seu Continente. Faço Saber aos 'q. esta minha carta de Sesmaria virem 'q. por parte de Pedro da Costa Cardozo morador nesta Ilha 'q. no continente da terra firme se achade possede trezentas braças em quadro 'q. se principiã admarcar em Húaponta chamada do Fernandes comafrente ao Rumo do Norte eos fundos aode Oeste extremado pella parte do Norte com André de Souza, econfrontada com Seus Marcos Lavrados em quatro faces: pedindo me 'q. p[er] conservação de Seu [. . .] (*) lhedesse de Sesmaria aditta terra esendo visto Seu Requerim[en]to em 'q. foi ouvido Prov[isor] da Real Fazenda; eacamaradesta Villa eo 'q. sobre elle constou he hey porbem dar de Sesmaria em nome de S. Mag. aod[or] Pedro da Costa Cardozo aterra asimaconfrontada, sem prejuizo de ter[ce]ros ou dedireito 'q. algúa pessoa possater aellas com declaração 'q. as cultivará e mandará confirmar esta minha Carta de Sesmaria por S. Mag. dentro dedous annos, enão ofazendo selhedenegará mais tempo eantes de tomar posse dellas as fará medir edemarcar judicialm[en]te, sendo p[er] esse efeito notificadas as p[er]tes com quem confrontar, eserá obrigado afazer os caminhos dasuatastada; eha-

(*) = destruído pela umidade ;

vendo nolugar desta datta Rio caudelozo 'q. necessite debarca p[er] se atravessar principiará aSuademarcção depois deseasinar meyalgoa ao menos na margem delle, p[er] a Serventia publica enas d[ic]tas terras não poderá Suceder em tempo algú pessoa Eclesiastica ou Religião; eSucedendo será com oem cargo de pagar Dizimos eoutro qualquer q. S. Mag. lhe empuzer denovo e não os pagando Sepoderão dar a q[ue] as denunciar: como tão bem sendo o mesmo Sr[ã] servido mandar fundar no destrito dellas alguãs villas opoderá fazer ficando estas Livres eSem em cargo algú ou penção p[er] o Sesmeiro e não comprehenderá esta datta, vieyros ou Minas dequalq[ue] genero de metal 'q. nellas sedescobrirem Reservando tão bem os paos Reaes; efaltando aqualq[ue] das ditas clazulas por Serem conforme as ordens de S. Mag. eas 'q. despoem a Ley eforal das Sesmarias Será privdo desta pelo 'q. mando a pessoa aq[ue] oconhecim[en]to desta pertencer de posse a Pedro da Costa Cardozo das Referidas terras naforma asimadeclarada; epor firmezaetudo lhemandey passar aprezente por mim assignada e Sellada com o Sello de minhas Armas 'q. Se comprira como nellasecontem Registandosse nos livros a'q. tocar dada nesta V[illa] de N. Sr[ã] do Destr[ito] da Ilha de S. C[ruz] avinte demayo demil settecentos sincoenta e tres eeu Martinho Venceslao da Fonça e Fig[ue]do acujocargo está oexpediente da Secretr[ia] deste governo afiz escrever = Manoel Escudr[ão] Ferr[ão] de Souza. =

**SESMARIA CONCEDIDA A GREGORIO JOSE DE FREITAS LISBOA
NO CONTINENTE DA TERRA FIRME**

Manoel Escudr[ão] Ferr[ão] de Souza Professo na ordem de Xp[ist]o Coronel de Infantr[ia] nos Exercitos de S. Mag. Gov[er]n[or] da Ilha de S. C[ruz] e Seu Continente. Faço saber aos 'q. esta minha carta de Sesmaria virem 'q. por p[er]te de Gregorio Jozé de Freitas Lz[ou] morador nesta Ilha 'q. no continente da terra firme se achava de posse decem braças de terra defrente com quinhentas defundos principiando a Suates [tada no] corgo q. demarça como Padre Ignacio Jozeph de Abreu correndo o Rumo do Nordeste eSudeste e para o Sertão ao Noroeste tendofim a Sua demarcção em ositio de Paulo Luis; econfrontando com Seus Marcos lavrados em quatro faces: pedindome 'q. p[er] conservação de Seu direito lhe desse de Sesmaria aditta terra e Sendo visto Seu Requerim[en]to em 'q. foy ouvido o Prov[isor] da Real Faz[enda] eacamaradesta Villa aq[ue] Se não ofereceo duvida eo 'q. sobre elle constou he hey porbem dar de Sesmaria em nome de S. Mag.

ao dº Gregorio Jozeph de Frtªs Lisboa aterraasima confrontada sem prejuizo de terº ou dedirº 'q. algúa pessoapossater aella comdeclaração 'q. as cultivara emandaraconfirmar esta minhacartadeSesmaria porS. Mag. dentro dedous annos enão ofazendoselhedenegarámais tempo, eantes detomar posedellas as famedir edemarcar judicialmte Sendopª este efeito notificadas as ptes comqm confrontar eSerá obrigdo afzer os caminhos deSuaTestada ehavendo nolugar desta datta Rio caudelozo 'q. necessitede.barca.pª se atravessar precipiará aSua demarcação despois deSeassignar meyalegoa aomenos namargemdelle pª aServenti a publica, e nas dªs terras não poderá Sucedem tempo algú pessoa Ecleziaistica, ouReligião, eSucedendo Sera com oemcargo depagar Dizimos, eoutroqualq. q. S. Mag. lhe empuzer denovo [e não os pag]ando Sepoderão dar aqm as denunciar como tãobem Sendo o mesmo St Servido mandar fundar nodestrito dellas algúas villas opoderafazer ficando estas livres eSem emcargo algú oupenção pª oSesmeiro e não comprehendrá estadattavieyros ou minas dequalq. genero demetal 'q. nellas Sedescobrírem-Reservando tão bem os paos Reaes; e faltando a qualq. das dªs clauzulas porSeremconforme as ordens deS. Mag. eas 'q despoem aLey Foral das Sesmarias Será privadodesta. Pelo'q. mando aoMinistro ouofficial aqm oconhecimto destapertencer de posse aGregorio Jozeph de Frtªs Lisboa dasReferidas terras naformaasima declarada, eporfirmezadetudo lhemandey passar apreziº por mim assignadaeSelladaco moSignete de minhas Armas 'q. Secomprirá como nellaSe contemRegistandosse nesta Secretrª doGoverno, enas mais ptes a 'q.tocar. Dada nesta Vª de N. Srª do.Destrº Cappal da IlhadS. Cªa avinte equatro de mayo de mil settecentos sincoentaetrez eeu Martinho VenceslaodaFonca eFigrdo acujocargo está oexpediente daSecretrª deste Governo afez escrever = Meº Escudrº Ferrª de Souza =

**SESMARIA CONCEDIDA A JOÃO SOARES
NA PARAGEM DO SACCO DO HITTACOLMIN**

Manoel Escudº Frª deSouzaProfesso na ordem deXpº Coronel delInfantarª nos Exercitos de SuaMa. Govºr da Ilha deS. Cªa eSeu continente. Faço saber aos 'q. esta minha carta deSesmaria Virem 'q. [attendendo] Representar me porSuapetição João Soares morador nesta Ilha q. napanagemdoSacco deHittacolomin Seachavade posse decembraças deterradefrente ao rumo do Noro-

este edefundos as vertentes 'q. lhertentarem pª aSuademarcação correndo os rumos deNordeste extremado comSeus marcos pelapte-doNorte com Meº Alvº daCruz; epeladoSul com.Clemente Henriques: eporq. necessitavadeCarta deSesmaria pª as poder possuir naformadas Ordens deS. Mag: mepedia lhemandasse passar adªCarta naforma do estilo: e sendo visto seu requerimto em'q. foy ouvido oProvºr daReal Fazda eaCamaradesta Villa aqm Se não offerceco duvida. Hey porbem. dar deSesmaria em nome de S. Mag. aodº João Soares cem braças de terra detestada com os fundos que lhe pertentarem napte referida ecom as confrontaçoes asima expreçadas sem prejuizo detersº oude direito 'q. algúa pessoa tenha aelles comdeclaração 'q. as cultivará emandarà confirmar esta mª cartaporS. Mag. dentrodedous annos enão ofazendo selhedenegará mais tempo, eantes detomar posedellas as fará medir e demarcar judicialmte sendo pª este effeito notificadas as ptes comqm confrontar eSerá obrigdo afazer os caminhos deSuatestada comPontes eEstivas onde nesº for, edescobrindeosse nellas Rio Caudelozo 'q. necessite debarca pª Seatraversar ficará reservada dehua das margens delle, aterra'q. baste pª aServentia publica enesta datta não poderá Sucedem tempo algú pessoa Ecleziaistica ou Religião. e Sucedendo.será com oemcargo de pagar Dizimos, eoutroqualq. 'q. S. Mag. lheempuzer denovo enão os pagando, sepoderão dar aqm as denunciar como tão bem Sendo o mesmoSt Servido mandar fundar nodestrito dellas algúa Villa o poderá fazer ficando livre e sem emcargo [...] (*) para oSismeiro, enão comprehendrá esta dattavieyros ou Minas dequalq. genero.de metal 'q. nellasedescobrir reservando tão bem os paos Reaes, efaltando aqualq. das dªs clauzulas, por seremconforme as ordens de S. Mag. eas que despoem aLey eForal das Sesmarias ficará privado desta. Pelo'q. mando ao.Ministro ouofficial a'q. oconhecimto desta pertencer de posse aJoãoSoares das referidas terras naforma asima declarada. Eporfirmezadetudo lhemandey passar apreziº por mim assignadaeSellada com oSignete de minhas Armas 'q. se comprirá como nellaSe contem registandose nesta Secretrª doGoverno.enas mais ptes a'q. tocar. Dada nesta Villa deN. Srª do Destrº Cappal dallhadS. Cªa a vinte outo de mayo de mil settecentos Sincoenta etrez e eu Martinho Venceslao daFonca eFigrdo acujocargo está oexpediente.daSecretrª deste Governo afez escrever. = Meº Escudrº Ferrª deSouza =

(*) = destruído pela umidade

**SESMARIA CONCEDIDA A ANTONIO DIAS DA ROCHA
NA PARAGEM DO SACO DE HITACOLOMIM**

Manoel Escudrº Ferreira deSouza professo na ordem deXpº Coronel deIn-
fantarº nos Exercitos deS. Mag. Gov. dallha deSanta Cªª eSeuContinente.
Faço saber aos'q. esta mª Carta deSesmaria virem 'q. atendendo Reprezen-
tar-me por Sua petição Antº Dias da Rocha morador nesta Ilha 'q. pellos
documºs 'q. juntava constava estar de posse detrezentas SincoentaeSinco
braças detestada neparagem doSaco deHitacolomim com afrente ao Rumo
do Norte quarta deNordeste principiando aSua demarcação emhú marco
junto ahúa figueira grª napraya 'q. aextremacom a datade Luiz Miz. ficando
aSua medisão emhú Rº pequeno donde selhe deitou Rumo para o Sertão
ao Nordeste ficando Logrando todas as vertentes 'q. lheficão pª dentro daSua
demarcação epor'q. necessitava deCarta deSismaria pª as poder posuahir na-
forma das Ordens deS. Mag. mepedia lhe mandase passar adita Carta naforma-
doEstilo eSendo visto SeuRequerimº em'q. foy ouvido oProvedor daReal
Fazª eaCamera desta Vª aqª Senão Ofreceo duvida eHey por bem dar de
Sismaria em nome deS. Magª aodº Antº Diaz da Rocha trezentas Sincoenta
e Sinco braças deterras detestada com os fundos 'q. lhe pertencerem na
pª Referida ecom as Confrontasoens assim expressadas Sem prejuizo deterceiro
oudedirº 'q. algú pessoa tenha aelles comdeclaração 'q. as cultivara emanda-
rá confirmar esta mª carta por S. Magª dentro de dous annos, não ofazendo
Selhe denega mais tempo eantes detomar posse delas as fará medir edemarcar
judicialmª Sendo pª este efeyto notificadas as pªs comqª confrontar eSe-
ra Obrigado afazer os Camºs deSua testada com pontes eestivas onde nessesario
for edescobrirse nelas Rio caudelozo que nessesite debarca pª Seatraversar
ficara Reservada dehua das margens dele aterra 'q. baste pª aServentia
publica enessa data não podera Suceder em tempo algú pessoa eclesiastica
oReligião eSucedendo será com o emcargo depagar dizimos eoutro qualquer
'q. S. Magª lhe impuzer denovo, não os pagando Sepoderão dar aqª as de-
nunciar como tambem sendo o mesmo Snr. Servido mandar fundar no des-
trito delas algú villa opoderafazer ficando Livre eSem emcargo algú ou
pensão pª oSismeiro, não compriendera esta data vieyros ou minas deq. quer
genero demetal 'q. nellaSe descobrir Reservando tambem os paos Reaes, e-
faltando aqualquer das ditas clauzulas por Serem conforme as Ordens deS.
Magª eas q. dispoem aLey e foral das Sesmarias ficara privado desta. Pelo
'q. mando ao Ministro ou Ofecial a'q. oConhecimº desta pertencer de posse a
Antonio Dias da Rocha das Referidas terras naforma assim declaradas, epor
firmeza detudo lhe mandey passar aprezenete por mim assignada eSellada

com o Signete de minhas armas 'q. Secomprira como nela Secontem Regis-
tandosse nesta Secretrª do governo enas mais pªs a'q. tocar dada nesta
Vª deN. Sª doDesterro Capital dallha deSantaCnª adezoito de Mayo de
mil eSete Sentos Sincoenta etres, eeu Martº Vencislao da Fonª eFigueyredo
aCujo cargo esta o expediente daSecretaria deste governo afez escrever =
Manoel Escudrº Pereira deSouza.=

**SESMARIA CONCEDIDA A MANOEL ROIZ DE ARAUJO
NA PARAGEM DOS BARREIROS DA TERRA FIRME**

Mª Escudrº Frª deSouza Professo na ordem deChristo Coronel de Infan-
trª nos Exercitos deS. Mag. Govº dallhadeS. Cªª eSeuContinente. Faço
saber aos 'q. esta mªCartadeSesmaria virem 'q. atendendo reprezentarme
porSuapetição Mª Roiz deArº morador nesta Ilha 'q. pellos documtos
'q. juntava constava estar de posse deSettecentas braças de testada emil quatro
centas secanta eSinco, neparagemdos Barreiros daterrafirme correndo aSua
frente o Rumodo Noroeste eos Seus fundos odeSudoeste extremadoda
pª doNorte com Antº Róiz Rachadel; edadoSul com Joseph deSouza
deAzevº demarcado nas Suas extremas com marcos de pedra e nelles húa-
CruzFeita ao picão: epor'q. necessitava deCartadeSesmaria pª as poder posu-
suir naformadas Ordens deS. Magª mepedia lhe mandasse passar adittaCarta
na formado estylo: eSendo visto oSeu requerimº em'q. foy ouvido o-
Provº da Real Fazª eaCamara destaVª aqª Se não offereceo duvida as
quais terras lhe havião sido concedidas em nome deS. Mag. pelo meu An-
tecessor oSargº Mór de Battª Jozeph da Sª Paes. Hey porbem dar de
Sesmaria ao dº Mª Roiz de Arº settecentas braças de braças de terras de
testadacomos fundos 'q. lhepertencer napªreferida, ecom as confrontaçõens
assim expressadas sem prejuizo de Tersº; oudedireito 'q. algúapessoa
tenha achar; com declaração 'q. as cultivará e mandará confirmar esta mªcarta
por S. Mag. dentro de dous annos e não ofazendo se lhe denegarã mais tempo
eantes de tomar posse dellas, as fará medir e demarcar judicialmª, sendo
pª este efº notificadas as pªs comqª confrontar eserã obrigº afazer os
caminhos deSuatestada comPontes eEstivas aonde nessº for, edescobrindece
nellas Rº Caudelozo que nessesite debarca pª Seatraversar, ficara reservada
dehua das margens delle aterra'q. baste pª aServentia publica e nesta datta

não poderá succeder em tempoalgú pessoa Eccleziastica ou Relligião, esucce-
dendo será com oemcargo de pagar Dizimos, eoutro qualq̄ 'q. S. Mag. lhe
empuzer de novo enão os pagando sepoderão dar aq̄m as denunciar como tão
bem sendo o mesmo St Servido mandar fundar no dstricto dellas algúa Vã opo-
derá fazer ficando Livre; e sem encargo algú ou pensão pã oSesmeiro, enão
comprenderá esta datta vieyros ou minas dequalq̄ genero de metal 'q.
nella se descobrir, reservando tão bem os paos Reaes, efaltando aqualq̄ das
dittasclauzulas porSerem conforme as ordens de S. Mag.: eas 'q. despoem
aley eForal das Sesmarías ficará privado destas. Pelo 'q. mando aoMinistro
ou official a'q. oconhecim̄to desta pertencer dê posse aM^el Róiz deArq̄ das
referidas terras naformaassima declarada. E por firmezaedetudo lhemandey
passar aprez^{te} por mim assignada eSellada com oSignete de m^{as} Armas 'q.
secumprirá como nella secontem registandosse nesta Secretrã do Governo enas
mais p^{tes} a'q. tocar. Dadanesta Vã deN. Srã doDestr^o Capp^{al} dallhadeS.
C^{na} atrez de julhode mil settecentos sincoenta etrez. EeuMartinho Venceslao
daFonçã eFigr^o acujocargo está oexpediente desta Secretrã afez escrever
= M^el Escudr^o Ferrã deSouza.=

**SESMARIA CONCEDIDA AO CAP. JOZE BERNARDO GALVÃO
NA PARAGEM DO RIO EMBIGOASU**

ManoelEscudeiroFerrã deSouzaprofesso naordemdeChristo Coronel delnfan-
trã no Exercitos deS. Mag. Gov^{or} dallhadeS. C^{na} eSeuContinẽ Faço saber
aos 'q. esta mã Carta deSesmaria virem q. attendendo representar me porSua
petição oCapp^m Jozé Bern^o Galvão m^{or} nesta Ilha 'q. na paragem doR^o de
Embigoasú Seachavade posse de mil e quinhentas braças deterra emquadro
com afrente ao rumo do Norte eos fundos aodo Oeste extremado pellap^{te} do-
Sul com o mesmoR^o epela doNorte com mattos baldios confrontado com
marcos lavrados emquatro facies: epor'q. necessitava decartadeSismaria
pã as poderpossuir naformadas ordens deS. Mag. me pedia lhemandacepas-
saradã carta naformadoestilo: esendo visto o seurequerim̄to em'q. foi
ouvidooProv^{or} da Real Faz^ã eacamaradestaVã aq̄m senão offereceo du-
vida. Hey porbem dar deSesmaria em nome deS. Mag. aod^o Capp^m Joseph
Bern^o Galvão mil equinhentas braças de terra nap^{te} referida ecom as con-
frontaçõens assima expecadas semprejuizo de ters^o ou dedir^{to} 'q. algúa

peessoaatenaellas comdeclaração 'q. as cultivará e mandará confirmar es-
tamã carta porS. Mag. dentro de dous annos, enão ofazendo selhe denegarã
mais tempo, eantes detomar posse dellas as p^{tes} comq̄m edemarcar eru-
dicialm^{te} sendo pã este eff^o notificadas as p^{tes} comq̄m conformenteserã
obrig^o afazer oscam^{os} deSua testada comPontes eEstivas aondeness^o for
edescoverindosenellas R^o Caudelozo 'q. necessite debarcapãseatravesar ficará
reservadadehúa das margens delle aterra'q. bastepãaServentia publica; enesta
dattanão poderá succeder emtempoalgú pessoaEccleziastica ouRell^{am} esucce-
dendo será com oemcargodepagar Dizimos eoutro qualq̄ q. S. Mag. lheempu-
ser denovo, Enão os pagando sepoderã dar aq̄m as denunciar comotão bem
Sendo o mesmo St Servido mandar fundar no Dstricto dellas algúa Vã opo-
derã fazer ficando livre eSem emcargo algú ou pensão pã oSesmeiro, enão
comprenderã esta datta vieyros ouMinas dequalq̄ generodemetal 'q.
nellasedescobrir, Reservando tão bem os paos Reaes, efaltando aqualquer
dadã^s Clauzulas, por seremconforme as ordens deS. Mag. eas 'q. despoem
aLey e Foral das Sesmarías ficará privado desta pelo 'q. mando aoMinistro
ou official a'q. oconhecim̄to desta pertencer deposesse aoCapp^m José
Ber^oGalvão das referidas terras naformaassimadeclarada eporfirmezade-
tudo lhemandey passar a prez^{te} por mim assignada e Selladacom oSignete
de m^{as} Armas, 'q. Secumprirá como nella secontem registandosse nestaSe-
cretrã doGoverno enasmais p^{tes} a'q. tocar. Dadanesta Vã deN. Srã do-
Destr^o Capp^{al} dallhadeS. C^{na} a18 deSept^o de 1753 eeu Mart^o Venceslao
da Fonçã eFigr^o acujocargo Seacha oexpediente destaSecretrã doGoverno
afez escrever = M^el Escudr^o Ferrã deSouza=

**SESMARIA CONCEDIDA A LUIZ MARTINS
NA PARAGEM DA PONTA DECAUPE**

ManoelEscudr^oFerrã deSouza Profeço naordem de Christo Coronel de Infan-
trã nos Exercitos deS. Mag. Gov^{or} dallhadeS. C^{na} eSeuContinẽ Faço saber
aos 'q. estamã Carta deSesmaria viremque attendendo representar me porSua
petição Luiz Martins M^{or} nesta Ilha 'q. pellos docum^{tos} 'q. ajuntava constava
estar deposse dequatro centas braças detestada naparagem dapontadeCaupe
indo findar aSua medição noSacco dacapotera, correndo afrente o rumo do-
Sueste quarta deLeste, prencipiando aSuademarcação naestremadeMart^o de

Amorim, eacabando na deAnt^o Dias daRocha aonde selhepor h^u marco, eda-
qui quarta de Norte: as quaes terras lhehavia sido concedidas em nome deS. Mag.
pelo meu Antecessor oBrigad^r Joseph daSilvaPaes: epor'q. necessitava
deCarta deSesmaria p^a as poder possuir naformadas ordens deS. Mag. mepe-
dia lhe mandasse passar ad^aCarta naforma doestilo: esendo visto seu reque-
rim^{to}, em'q. foy ouvido oProv^o da Real Faz^d eaCamara desta Villa aq^m Se-
n^o offereceo duvida. Hey por bem dar deSesmaria em nome deS. Mag^e aod^o
Luiz Martins quatro centas braças detestada com seis centas defundos
nap^{te} referida, ecom as confrontaçoes assimaexpressadas, sem prejuizo
deters^r oudedir^{to} 'q. algúa pessoa tenha aellas; condeclaração 'q. as culti-
vará e mandará confirmar esta minha Carta por S. Mag. dentro de dous annos;
en^o ofazendo, selhedenegará mais tempo, eantes detomar possedellas as fará
medir edemarcar; e será obrigado afazer os Caminhos deSuatestadacomPontes
eEstivas aonde nes^r for; edescobrindosse nellas Rio Caudelozo 'q. necessite
de barca p^a se atravessar ficará reservada nas margens delle aterra 'q. bas-
tep^a aServentia publica, e nesta datta não poderá succeder emtempo algú
pessoa Eccleziastica ou Relligião, esuccedendo será com o encargo depagar
Dizimos, eoutro qualq^r que S. Mag^e lhe empuzer denovo; en^o os pagando
sepoderão daraq^m as denunciar comotaobem sendoomesmoSt^r Servido man-
darfundar noDestructo dellas algua villa ouPovoação opoderáfazer ficandoli-
vre esem encargo algú oupenção p^a oSesmeiro, en^o compreenderá estadatta
viejros ou Minas dequalq^r genero de metal 'q. nellas sedescobrir reservando
tão bem os paos Reaes, efaltando aqualq^r das d^{as}.Clauzulas porseremcon-
forme as ordens deS. Mag. eas 'q. dispoem aLey eForal das Sesmarias ficará
privado desta. Pelo'q. mando ao Ministro ou Off^{al} a'q. oConhecim^{to} desta
pertencer de posse a Luiz Martins das referidas terras naformaassimadeclara-
da. Epor firmezadetudo, mandey passar aprez^{te} por mim assignada eSellada-
com oSignete dem^{as} Armas 'q. secumprirá como nella secontem registandosse
nestaSecretr^a doGoverno e nas mais p^{tes} a'q. tocar. Dada nesta villa deN.
Sr^e doDestr^o Capp^{al} dalihade S. C^{na} a dezacejs dejulho demil settecentos
eSincoenta etrez eeuMart^o Venceslao da Fon^{ca} eFigr^o acujocargo esta
oexpediente daSecretr^a deste Governo afez escrever = M^{el} Escudr^o Fer-
r^e deSouza.=

SESMARIA CONCEDIDA A JOÃO PEREIRA CARDOZO NA PARAGEM DO SACCO

M^{el} Escudr^o Fr^e de SouzaProfesso naordemdeXpt^o Coronel de Infantr^e nos
Exercitos deS. Mag. Gov^o da Ilhad^eS. C^{na} eSeuContinente. Faço Saber aos
'q. estam^eCartadeSesmariaavirem 'q. attendendo reprezentarme por Suapetição
João Pr^eCardozo m^o nestavilla 'q. n^aparagem doSacco seachava deposse
decento esetenta braças detestada correndoafrenteao rumo de Norte eSul
extremado por esta p^{te} com Ant^o dos St^{os} X^{er}, eporaquellea com oRocio des-
ta villa ficando asua demarcação em hua figr^e damesma p^{te} doSul, com os
fundos que lhepertencerem: epor'q. necessitavadeCarta deSesmaria p^a as
poder possuir naformadas ordens deS. Mag. mepedia lhe mandasse passar na-
formade estylo: e sendo visto Seu requerim^{to} em'q. foi ouvidooProv^o da
Real Faz^d eaCamara desta villa aq^m Sen^o offereceo duvida: Hey por berr
dar deSesmaria em nome deS. Mag. aod^o João Pr^eCardozo cento esetenta-
braças deterrade testada comos fundos 'q. lhepertencerem nap^{te} referida, e
com as confrontaçoes assima expressadas, sem prejuizo de ters^r, oude-
dir^{to} 'q. algúa pessoa tenha aellas. Com declaração 'q. as cultivará, emanda-
ráconfirmar esta m^aCarta por S. Mag. dentro dedous annos; en^o ofazendo
selhedenegará mais tempo, eantes detomar posse dellas as fará medir edemarcar
judicialm^{te}, sendo p^a este effeito nottificadas as p^{tes} comq^m confrontar;
e será obrig^o afazer os caminhos deSuatestadacomPontes eEstivas aonde
neces^r for edescobrindosse nellas Rio Caudelozo, 'q. necessite debarca p^a Se
atravessar ficará reservada na margem delle a terra'q. baste p^a Serventia publi-
ca, enesta datta não poderá succeder em tempo algú pessoa Eccleziastica ou-
Relligião, e succedendo sera com oencargo depagar Dizimos, eoutro qualq^r 'q.
S. Mag. lhe empuzer denovo; en^o os pagando sepoderão dar aq^m as denun-
ciar: comotão bem sendo omesmo St^r Servido mandar fundar nodestructo
dellas algúa villa ouPovoação opodera fazer ficandoliivre esememcargaalgú
ou pensão p^a oSesmeiro, e não comprehendera esta datta viejros ou Minas
dequalq^r genero de metal 'q. nellas sedescobrir reservando tãobem os paos
Reaes, efaltando aqualq^r das d^{as} Clauzulas porSeremconforme as ordens
deS. Mag.; eas 'q. despoem aLey eForal das Sesmarias ficará privado desta.
Pelo'q. mando aoMinistro, ou Official a'q. oconhecim^{to} desta pertencer, dê
posse a João Pr^eCardozo das referidas terras naforma assimadeclarada. E por
firmezadetudo lhe mandey passar aprez^{te} por mim assignada e selladacom
osignete de m^{as} Armas 'q. secumprirá como nellasecontem registandosse
nesta Secretr^a doGoverno e nas mais p^{tes} a'q. tocar. Dada nesta villa de N.
Sr^e do Destr^o Capp^{al} dalilha deS. C^{na} asez deoutr^o de mil settecentos sin-

coenta etrez eeumartº Venceslao daFonça eFigueiredo acujocargo esta oex-
pediente daSecretrã deste Governo afezescrever = Mel Escudrº Frã de-
Souza.=

